



APRESENTAÇÃO

DOI: <https://doi.org/10.4013/con.2024.202.ap>

Dr. Inácio Helfer (Editor-Chefe)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, São Leopoldo, RS, Brasil.

helfer@unisinos.br

<https://orcid.org/0000-0001-6809-9009>

Doutorando Jaison M. Partchel (Editor-Adjunto)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, São Leopoldo, RS, Brasil.

partchel.j@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-9384-2818>

Doutorando João Victor Rosauero (Editor-Adjunto)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, São Leopoldo, RS, Brasil.

joaorosauero@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-0761-924X>

Doutorando Gustavo Oliva de Oliveira (Editor-Adjunto)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, São Leopoldo, RS, Brasil.

gustavoolivadeoliveira@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-1947-0323>

Estimadas e estimados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a segunda edição do vigésimo volume da Revista Controvérsia. Nesta publicação, oferecemos ao leitor uma coleção composta por oito artigos originais e inéditos, além de duas traduções cuidadosamente selecionadas.

Iniciamos a seção de artigos originais com "Fernand Deligny e os diferentes registros perceptivos do humano", de autoria de Carlos Henrique Machado, doutorando em Filosofia pela Universidade do Porto, em Portugal. O autor expõe como Gilles Deleuze sustenta que o problema central no pensamento de Hume reside em compreender a gênese do sujeito a partir do espírito. Partindo dessa premissa, o autor distingue entre os humanos inseridos na linguagem e na cultura e aqueles cujas existências se afastam dos padrões hegemônicos predominantes. Esta análise é aprofundada pela crítica à linguagem empreendida por Fernand Deligny, especialmente à luz de suas interações com crianças autistas não verbais, delineando uma nova concepção do humano que ultrapassa as formas simbólicas e subjetivas tradicionais.

Prosseguimos com "Os profetas de Mamon: liberalismo, marxismo e o deus contemporâneo", de autoria de Diogo Bogéa, Professor Adjunto de Filosofia e Psicanálise na Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Esta dissertação tem por finalidade apresentar o capitalismo como a religião preeminente da contemporaneidade, elevando o dinheiro à condição de divindade e interpretando o marxismo e o liberalismo como vertentes proféticas dessa fé capitalista. O autor empenha-se em demonstrar que tanto o marxismo quanto o liberalismo constituem, efetivamente, correntes proféticas da religião do capitalismo.

Damos sequência com o trabalho da mestranda em Bioética pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Evelayne Hort, que nos brinda com "Rumo à universalização da ética do cuidado: uma perspectiva feminista com base nos conceitos de Nel Noddings". Este artigo propõe-se a explorar a viabilidade de uma Ética do Cuidado passível de universalização, uma vez que Noddings não oferece critérios sistemáticos para tal ética, visando distanciar-se das premissas das éticas principialistas e enfocando o fator emocional intrínseco à moralidade. Particularmente, o artigo ressalta a educação moral feminina tradicional, contextualizada na cultura ocidental patriarcal.

Em "A consciência infeliz hegeliana em Jean Wahl e Gilles Deleuze", Gabriel Prado Rodrigues, doutorando em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), elucida e inter-relaciona duas exegeses do conceito de consciência infeliz (*conscience malheureuse*), formulado por Hegel em sua obra *Phänomenologie des Geistes*. A primeira interpretação é de Jean Wahl, introduzida em "Le Malheur de la Conscience dans la Philosophie de Hegel" (1929), e a segunda é de Gilles Deleuze, apresentada em "Nietzsche et la Philosophie" (1962).

Em "Instante: uma ontologia da singularidade", Helio Fernandes Viana – mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) –, e Marcos de Camargo Von Zuben – Professor Adjunto IV da mesma instituição –, empreendem uma erudita discussão acerca da experiência do Instante (*Augenblick*) sob a perspectiva da ontologia da subjetividade, conforme elaborada por Kierkegaard, Nietzsche e Heidegger. O estudo argumenta que o Instante constitui uma experiência concreta de ruptura, tendo como pano de fundo e correlato a mediania pública niveladora. No seio do Instante, emerge a angústia, que desvela o domínio do público sobre a subjetividade, manifestando-se através da publicidade, do niilismo e do controle técnico.

Subsequentemente, em "Contingência, correlacionismo e realidade: críticas de Slavoj Žižek e Markus Gabriel ao projeto de Meillassoux", Leonardo Domingos Braga da Silva, doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realiza uma minuciosa análise das ideias filosóficas de contingência, correlacionismo e realidade, com especial atenção às críticas formuladas por Slavoj Žižek e Markus Gabriel ao empreendimento filosófico de Quentin Meillassoux. Žižek apresenta uma crítica à absolutização da contingência em Meillassoux, sustentando que este filósofo não consegue, de fato, transcender o correlacionismo kantiano. Em contrapartida, Žižek defende que a correlação transcendental é uma parte inerente da própria coisa em si, sublinhando a importância de compreender a relação entre a essência das coisas em si mesmas e a maneira como estas se manifestam para um sujeito.

Adiante, Márcio Marques de Carvalho, mestre em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), empreende em sua obra “Impulsão ao impossível: o aberto no humano. Influências da filosofia de Henri Bergson na 'patafísica de Alfred Jarry” uma erudita investigação das possíveis confluências entre a filosofia de Henri Bergson e a 'patafísica de Alfred Jarry. O escopo primordial deste estudo reside na análise da criatividade da imaginação artística como uma aspiração ao aberto no pensamento humano. A 'Patafísica, ciência das soluções imaginárias e dedicada ao escrutínio das leis que regem as exceções, é dissecada à luz dos princípios filosóficos bergsonianos.

Por fim, apresentamos o artigo de Matheus Henrique dos Santos, mestrando em Filosofia pela UNISINOS, "Em busca de indícios do fetichismo da tecnologia na geografia crítica de Milton Santos". Este ensaio visa delinear a possibilidade de uma crítica eficaz à tecnologia sem renunciar ao seu caráter ontológico, ao reconhecer a necessidade da técnica na transformação do mundo e na construção de um espaço propício à realização da vida humana.

A seguir, apresentamos duas traduções de notável qualidade. Fabrício Rodrigues Pizelli, mestre em Filosofia pela UFScar, oferece sua tradução de "Note sur quand et comment Sartre a-t-il découvert Hegel?", de Vincent de Coorebyter. Por outro lado, Sâmara Araújo Costa, doutoranda em Filosofia pela Universidade

do Porto em Portugal, nos presenteia com a tradução do já clássico texto de Terrence H. Irwin, "Aristotle's philosophy of mind". Ambas as contribuições enriquecem o campo da filosofia em língua portuguesa.

Por derradeiro, é com grande satisfação que anunciamos a chegada de Gustavo Oliva de Olivera, doutorando em Filosofia pela UNISINOS, ao corpo editorial deste periódico, na condição de editor-adjunto. Desejamos-lhe êxito nesta nova função. Os resultados do empenho desta edição são o que, agora, publicamos. Desejamos a todas(os) uma proveitosa leitura.